

Apresentação

A diversidade e o vigor das pesquisas científicas em instituições militares

Temos o orgulho de apresentar o primeiro número do Volume 2 de SILVA – Revista do Programa de Pós-Graduação Humanidades em Ciências Militares do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias.

Neste número, destacamos alguns dos trabalhos selecionados para a XIII Semana das Ciências Humanas, evento realizado anualmente pelo Centro de Estudos Estratégicos Educacionais do CEP/FDC. Em 2018, o evento abordou o tema “Pesquisa Científica em Instituições Militares”, buscando conhecer os esforços de pesquisa e produção de conhecimento desenvolvido em instituições militares e civis e proporcionar o intercâmbio e o diálogo entre estes universos. A experiência da apresentação de trabalhos foi realizada de forma inovadora, com submissão de artigos e apresentação em Grupos de Trabalho. A aderência à proposta deste evento surpreendeu a comissão organizadora: recebemos mais de 50 trabalhos científicos de instituições militares de pesquisa entre as áreas da saúde, ciência e tecnologia, relações internacionais, estudos estratégicos, educação, serviço social, psicologia e comunicação social. O sucesso do evento evidenciou tanto o vigor e o alcance dos estudos e pesquisas realizados quanto a diversidade e a interdisciplinaridade destas produções, demonstrando a necessidade de se criar meios e canais de expressão e interlocução das ideias, teorias, dados, abordagens e informações disponíveis nestes trabalhos.

Afinal, ciência se faz com diálogo, respeito, conhecimento mútuo e discussão franca. A proposta do evento e a aderência dos/as pesquisadores/as e instituições militares de ensino superior nos estimula a explorar o potencial criativo e a excelência acadêmica de escolas militares de alto nível, como a Escola de Guerra Naval, a Universidade da Força Aérea, a Escola de Comando e Estado Maior do Exército, o Centro de Capacitação Física do Exército, A Escola Superior de Guerra, a Academia Militar das Agulhas Negras e o Centro de Estudos de Pessoal. Só temos a ganhar coletivamente com o desenvolvimento deste diálogo.

Iniciamos este número com o artigo “O Pensamento Crítico e a Capacidade de Resolução de Problemas”, de João Freire Júnior, onde é discutida a noção de ‘pensamento crítico’, de Paul e Elder e sua aplicabilidade à solução de problemas junto aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Em “Percepção de Estresse e Resiliência em Militares em Missão no Haiti”, Juliana Reis de Alcântara Barros, Carlos Eduardo Neves Girard, Jeceline Rosana Costa Frutuoso e Michel Silva Barros apresentam uma análise comparativa de prontuários de testes psicológicos de resiliência e de percepção de estresse entre militares recém-chegados de participação na MINUSTAH – Missão de Paz no Haiti – comparado a militares que não participaram daquela missão.

O artigo de Lucas Rodrigues Campos, “A importância do desenvolvimento da liderança dos gestores em Cargo de Chefia na Administração Pública” analisa a literatura sobre liderança na Administração de Empresas e nos Manuais de Liderança do Exército em busca de sua aplicabilidade à Administração Pública.

Em “Letramento e Ensino a Distância (EAD): uma reflexão sobre a leitura e escrita no contexto da cibercultura”, Júlio César Gomes e Wanderli Coriolano Bezerra revisitam a literatura sobre leitura e letramento tendo em vista a entrada em cena do universo das práticas digitais e seu impacto em práticas de Ensino a Distância.

Uma leitura crítica e detalhada dos processos seletivos internos do Exército para os quadros com formação específica é o

objetivo de “Qualificação Funcional Específica de Educação: análise crítica da ausência de selecionados para as vagas na Habilitação 128 – Coordenação Pedagógica de 2016”, de Jábis Pereira dos Santos Filho.

Nosso número encerra com “O cenário contemporâneo da pesquisa científica no Exército Brasileiro”, uma entrevista com o Coronel João de Azevedo, Chefe da Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar do Exército. O Coronel Azevedo é uma pessoa central nos esforços realizados pelo Exército nos últimos vinte anos em direção à profissionalização de suas atividades de ensino superior e pesquisa pós-graduada. Acreditamos que esta pequena amostra da produção de pesquisadores/as e instituições de ensino superior militares seja um testemunho da qualidade deste trabalho.

Gostaríamos que o grande encontro que acabamos promovendo entre pesquisadores e cientistas de instituições militares das três Forças seja apenas o início de uma promissora parceria acadêmica ampla. Como na frase de Saenz Peña que ficou famosa pela paráfrase de Lamartine Babo: “Tudo nos une e nada nos separa”.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Sabrina Celestino e Édison Gastaldo
Editores